

HISTORICAL AND CULTURAL FIGURES

Vergílio Ferreira became one of the most important authors of the 20th century, producing a vast and significant body of work that received the most prestigious awards in Portuguese literature.

A novelist, storyteller, essayist, and diarist, he had a passion for writing, which he used to circumvent his profound philosophical concerns about the human condition.

The author of "Aparição" [Apparition] was born in Melo, Gouveia, on 28 January 1916 and died in Lisbon on 1 March 1996.

His childhood was marked by the absence of his parents, who emigrated, and his six year internment at the "Seminário do Fundão" (a seminary), an experience he portrayed with literary mastery in the novel "Manhã Submersa" [Morning Underseal], which received a film adaptation in 1980.

He studied classical philology and enjoyed a long teaching career that took him to Faro, Bragança, Évora, and Lisbon. His notable students included Hélder Godinho, Nuno Júdice, Almeida Faria, Luís Miguel Cintra, and Álvaro Lapa, among others. Gouveia City Council and the University of Évora established literary prizes in his honour.

António José de Almeida distinguished himself as a politician, having identified with republican ideology from a young age. President of the Portuguese Republic from 1919-1923, he faced strong social unrest and appointed 16 heads of government. However, he completed the full mandate, the only man to do so during the First Portuguese Republic.

Born on 27 July 1866 in Vale da Vinha, Penacova, he studied medicine at the University of Coimbra and practised as a doctor in Angola and São Tomé and Príncipe. After returning to Lisbon he became known as the "doctor of the poor". He then became more involved in politics and joined the Freemasons.

He was the founding member of the Evolutionist Party. As Minister for the Interior, he contributed towards significant reforms in higher education. He defended Portugal's involvement in the First World War and also oversaw the Colonies and Overseas portfolio.

He was an excellent orator and his speeches are famous. Eight years after his death, on 31 October 1929, a monument was built in his memory in Lisbon.

Mário Dionísio, who was famed for his intellect and multifaceted personality, had a significant cultural, political, and civic influence on Portuguese society in the 20th century. He was best known as a writer, painter, critic, and teacher.

He was born on 16 July 1916 and studied Romance philology. He was a teacher at the Camões Secondary School for 20 years and, following the Portuguese Revolution, he taught at the University of Lisbon's Arts Faculty.

Admired for his teaching skills, he is remembered as a "master". His students included the directors Luís Miguel Cintra and Jorge Silva Melo, among many others.

An unrivalled authority on neorealist theory, he began painting in 1942. He maintained almost total secrecy over his painting from the time of his participation in the Exposições Gerais de Artes Plásticas (General Exhibitions of Visual Arts) in 1953 up until the age of 73, often signing his work with the pseudonyms Leandro Gil and José Alfredo Chaves. His bibliography includes poetry, fiction, and texts on painting and literature.

He died in his home town of Lisbon on 17 November 1993, four years after holding his first solo painting exhibition.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue 2016/03/14

Selos / stamps N20g - 135.000 A20g - 110.000 E20g - 135.000

Design - AF Atelier

Créditos/credits N20g Vergílio Ferreira, foto col. particular. A20g António José de Almeida, Reprodução de Miguel Saavedra, Arquivo Fotográfico da Assembleia da República; Ceres, ilustração de Constantino Fernandes. E20g Mário Dionísio, foto col. particular. A poleta e o Mundo, Publicações Europa América.

Tradução/translation kenntnistranslations

Agradecimentos/acknowledgments Herdeiros de Vergílio Ferreira, António José de Almeida e Mário Dionísio, Arquivo fotográfico da Assembleia da República.

Papel / paper - FSC 110 g/m² Formato / size Selos / stamps: 40 x 30,6 mm Picotagem / perforation Cruz de Cristo / Cross of Christ 13x13 Impressão / printing - offset Impressor / printer - INCM Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC C6 - C0,56

Paleta / brochure C0,70

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores Praça dos Restauradores, 58 1250-998 LISBOA

Loja CTT Município Praça General Humberto Delgado 4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco Av. Zarco 9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental Av. Antero de Quental 9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to FILATELIA Av.D.João II, n.º13, 1^º 1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors filatelia@ctt.pt www.ctt.pt www.facebook.com/Filateliactt

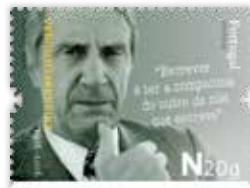
O produto final pode apresentar pequenas diferenças. Slightly differences may occur in the final product.

Design: Concept Advertising Impressão / printing: Futuro, Lda.

Vultos da História e da Cultura



Vultos da História e da Cultura



Vergílio Ferreira consagrou-se como um dos mais importantes escritores do século XX, sendo autor de uma vasta e significativa obra premiada com os mais prestigiados galardões da literatura portuguesa. Romancista, contista, ensaísta e diarista, sentiu a escrita como uma paixão, nela perpassando a sua profunda inquietação filosófica acerca da condição humana. O autor de «Aparição» nasceu em Melo, Gouveia, a 28 de janeiro de 1916 e morreu em Lisboa a 1 de março de 1996.

A infância foi influenciada pela ausência dos pais, emigrados, e pelo internamento durante seis anos no Seminário do Fundão, experiência marcante que retratou com mestria literária no romance «Manhã Submersa», adaptado ao cinema em 1980.

Formado em Filologia Clássica, exerceu uma longa carreira docente, repartida entre Faro, Bragança, Évora e Lisboa. Foi professor de Hélder Godinho, Nuno Júdice, Almeida Faria, Luis Miguel Cintra e Álvaro Lapa, entre outras personalidades. A Câmara Municipal de Gouveia e a Universidade de Évora instituíram Prémios Literários em sua homenagem.



António José de Almeida destacou-se como personalidade política, envolvendo-se desde jovem no ideário republicano. Presidente da República de 1919 a 1923, enfrentou fortes conturbações sociais e empossou 16 chefes de governo, mas cumpriu integralmente o mandato, caso único na 1.^a República de Portugal.

Nascido a 27 de julho de 1866 em Vale da Vinha, Penacova, formou-se na Universidade de Coimbra em Medicina, atividade que exerceu em Angola e S. Tomé e Príncipe. Regressou a Lisboa e tornou-se conhecido como o «médico dos pobres». Redobrou então a atividade política e filiou-se na Maçonaria. Foi deputado e fundador do Partido Evolucionista. Como Ministro do Interior, contribuiu para importantes reformas no ensino superior da época. Defendeu a participação de Portugal na Grande Guerra e assumiu também a pasta das Colónias e do Ultramar.

Orador exímio, são célebres os seus discursos. Oito anos após a sua morte, a 31 de outubro de 1929, edificou-se em Lisboa um monumento à sua memória.



Mário Dionísio afirmou-se pela sua dimensão intelectual e personalidade multifacetada, assumindo influente intervenção cultural, política e cívica na sociedade portuguesa do século XX. A escrita, a pintura, a crítica e a docência sobressaem no seu percurso.

Nasceu a 16 de julho de 1916 e formou-se em Filologia Romântica. Professor no Liceu Camões durante vinte anos, após o 25 de abril lecionou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Admirado pelas suas qualidades pedagógicas, é recordado como um «mestre». Foram seus alunos os encenadores Luís Miguel Cintra e Jorge Silva Melo, entre muitos outros.

Referência ímpar na teorização do Neorealismo, começou a pintar em 1942, faceta que manteve quase em segredo desde o fim da sua participação nas Exposições Gerais de Artes Plásticas (1953) até aos 73 anos, assinando por vezes com os pseudônimos Leandro Gil e José Alfredo Chaves. A sua bibliografia inclui poesia, ficção e títulos sobre pintura e literatura.

Morreu na cidade natal, Lisboa, a 17 de novembro de 1993, quatro anos depois de inaugurar a primeira exposição individual de pintura.

Maria do Céu Novais

VULTOS
da História
e da Cultura

CTT LISBOA
2016.03.14